

A pedagogia da performance a partir do Single Paradiddle

Comunicação

Alan Andrade da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Alanbateradrum.10@gmail.com

Resumo: Este trabalho visa apresentar os aspectos teóricos e práticos de uma proposta de ensino para estudos de rudimentos, em especial: Single Paradiddle, comumente utilizados durante a performance de percussionistas e bateristas. Se apoiando no conceito de Pedagogia da Performance de (Ray, 2015), o trabalho busca exemplificar por meio de um guia de estudo, a relação existente entre as quatro manuações do Single Paradiddle e quatorze células rítmicas. Para tal compreensão foi necessário trazer duas vertentes de estudos práticos de leituras rítmicas (Schiavetti, 2020) e (Prince, 2010). A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa do tipo pesquisa documental (Godoy, 1995), realizando análise de livros sobre rudimentos a fim de identificar a similaridade dos exercícios apresentados nos métodos e sua relação com o modelo de estudo que aqui será exemplificado. O trabalho é fundamentado a partir de conceitos musicais trazidos em outras pesquisas e estudos (Toussaint, 2005) e (Petri, 2021). As considerações finais abarcam inquietações surgidas do entendimento dos conceitos que cercam a elaboração e exemplificação do guia de estudo.

Palavras-chave: Educação Musical, Pedagogia da Performance, Single Paradiddle

INTRODUÇÃO

O objetivo geral deste trabalho é apresentar uma proposta de ensino rudimentar. Seus

30 de outubro a 01 de novembro de 2024
Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará



www.abem.mus.br

objetivos específicos são: i) apresentar de forma sucinta a história da elaboração de materiais didáticos para estudos rudimentares; ii) realizar análise de livros (métodos) a fim de identificar a similaridade com o guia proposto, sendo este elaborado a partir da minha formação profissional¹. Como aluno do Curso Técnico de Bateria do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, campus de João Pessoa, propus esse trabalho como um projeto de extensão, contudo, isso ainda permanece em diálogo com professor de bateria da instituição.

Dito isso, o trabalho foi dividido em algumas partes. No primeiro momento, um breve contexto histórico do desenvolvimento de materiais didáticos de rudimentos. No segundo momento, a caracterização do Paradiddle a partir da perspectiva de (Toussaint, 2005), que nos trouxe por meio de análises geométricas, a compreensão de manuações do Single Paradiddle e a ideia de ritmos espelhados. Em seguida, a fundamentação teórica que se debruça na compreensão dos conceitos de Grundgestalt (Petri, 2021), Clichês Visuais (Prince, 2001) e Leitura Corrida (Schiavetti, 2020), sendo necessário para o entendimento e exemplificação do guia de estudo. Na quarta seção está a metodologia e a análise dos dados, que consistiu em uma pesquisa documental que buscou analisar livros (método) que serviram de embasamento para a argumentação e utilidade do guia.

Ao final do texto são trazidos os resultados e considerações finais, abordando os aspectos de contribuição técnica e inquietações surgidas a partir dos conceitos dos autores citados. Assim, este trabalho visa dialogar com discussões da educação musical, se aproximando à temática Pedagogia da Performance (Ray, 2015) se apoiando na capacitação de educadores musicais por meio de materiais e linhas didáticas.

¹No ensino formal de música, iniciei meus estudos através do curso básico de percussão erudita e técnico de bateria no Conservatório de Música de Sergipe - CMS. Atualmente, sou mestrando de Processos e Dimensões de Formação em Música do PPGMUS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e licenciado em música com habilitação em bateria pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Sou percussionista de grupos populares e possuo experiência no ensino de bateria e percussão em escolas privadas. Hoje, atuo como professor de percussão da Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB, onde faço parte do projeto Apoio Pedagógico - percussão, ministrando aulas e capacitando professores/regentes de bandas marciais estudantil.

RUDIMENTOS

O conceito ou termo “Rudimentos” pode ser entendido como: elemento básico, ideia inicial, ou estado primitivo². Este mesmo termo direcionado à música, vai ao encontro de práticas percussivas e pode ser entendido como exercícios ou instruções para a alternância dos membros. Segundo Chandler, a palavra “Rudiment” “provavelmente vem do Francês, aparece pela primeira vez em um manual de batidas inglês por Charles Stewart Ashworth’s, “Um novo sistema útil e completo de tambor” (Chandler, 1990, p. 13, tradução nossa).

Ainda de acordo com Chandler, “A primeira fonte americana de rudimentos foi o manual de atividade de Friedrich Von Steuben escrito em 1779” (Chandler, 1990, p. 12, tradução nossa). Este manual consistia em deveres de campo (Camp Duty³) que deveriam ser cumpridos pelos soldados dentro dos quartéis militares. Após a criação desse primeiro manual, alguns outros foram elaborados, dentre eles o manual Instructor in Martinal Music, composto por David Hazeltine em 1810, ligado às marching bands, drum corps e orquestras, sobretudo nos Estados Unidos, Suíça e Inglaterra entre os séculos XVII e XIX.

Contudo, “O conceito e incorporação de notação criada pelos Suíços são parte vital da percussão rudimentar americana. Os percussionistas Suíços no início do Século XVII tocavam por repetição do som e memorização” (Chandler, 1990, p. 8, tradução nossa). Neste sentido, é bem visível o uso de: onomatopeias, fala ritmada, solfejo rítmico, dentro dos manuais, o que é comumente visto também no ensino de conservatórios, escolas e universidades de música ainda hoje, bem como na transmissão dos ritmos em grupos das diversas culturas populares.

No decorrer do tempo os rudimentos foram cada vez mais sendo sistematizados em livros, métodos e guias de estudos, como por exemplo a PAS - Percussive Arts Society⁴.

² Dicio: <https://www.dicio.com.br/rudimento/>

³ Durante o período de revoluções e guerras civis, parte das responsabilidades dos percussionistas estavam em executar toques específicos. Os toques, os quais eram conhecidos como “Dever”, eram ouvidos por todos os membros da corporação (Chandler, 1990, p. 2, tradução nossa).

⁴ Pas: <https://pas.org/rudiments/>

PARADIDDLE

A família dos rudimentos “Diddle” é bastante utilizada durante a performance de percussionistas e bateristas em diversos contextos musicais e instituições de ensino. Esse rudimento é constituído principalmente nas variações: Single Paradiddle, Double Paradiddle, Triple Paradiddle, Paradiddle-diddle, cabendo para tanto em sua execução, outros ornamentos e apogiaturas musicais, tais como entre outros: Flam e Drag (Plantifiel, 1992).

Dito isso, os estudos de Paradiddle aqui difundido serão interpretados a partir da análise de métodos já consagrados no âmbito da educação musical, sobretudo dentro do ensino formal, e pela perspectiva de Godfried T. Toussaint, e o que ele traz em seu livro “*The Geometry Of musical Rhythm: what makes a “good” rhythm good?*”, especificamente em seu capítulo *Method Paradiddle*, o que vem a chamar de *Interlocking reflection rhythms*, podendo aqui ser entendido como “ritmos espelhados complementares”. Segundo (Toussaint, 2005, p. 208, 209), esses são ritmos constituídos por pulsos iguais e por tipos de manuações (alternância das mãos): DE e DD e sua imagem espelhada ED e EE. Neste sentido, o Single Paradiddle constitui uma manuação DEDD e seu espelho EDEE. No caso do Double Paradiddle: DEDEDD e seu espelho EDEDEE. O Triple Paradiddle: DEDEDEDD e o espelhamento EDEDEDEE. Para todos os casos existem outros tipos de manuações, aqui neste estudo haverá apenas o aprofundamento das manuações do Single Paradiddle, que é onde se encontra o foco do trabalho. Abaixo, a exemplificação do Single Paradiddle (D).

Figura 1: análise geométrica

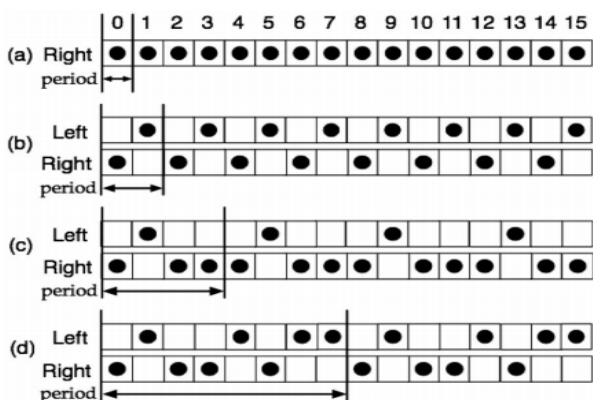
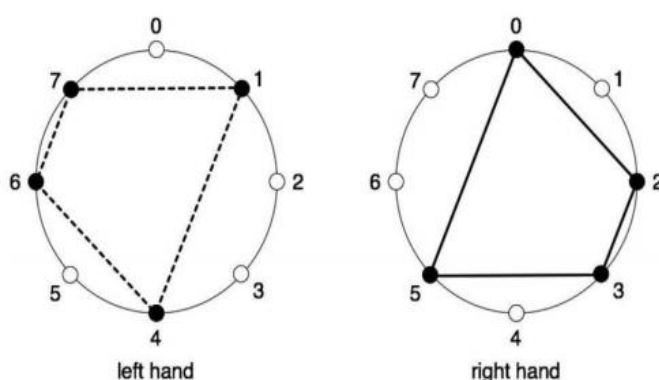


Figura 2: análise geométrica



Fonte: (Toussaint, 2005, p. 208, 209)

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

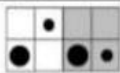





Grundgestalt

O conceito de Grundgestalt será empregado aqui para dar suporte teórico em relação à construção dinâmica e progressiva das manulações do Single Paradiddle. Embora o quadro abaixo traga outras informações relevantes, aqui iremos nos ater ao conceito de Grundgestalt a partir da ideia de “manulação”, “representação gráfica” e “operação”, bem como a ideia de “quebra da Grundgestalt”, deixando para outro momento os aspectos de “retrogradação” e “repetições”.

Para tal, será seguida a perspectiva do que a autora Petri (2021) traz em seu artigo “Uma análise métrica da variação XIII das XIV Variações sobre o tema de Xangô de Almeida Prado”. As fontes de menção ao termo que a autora traz, estão vinculadas ao entendimento das análises geométricas que são apresentadas pelo autor Godfried T. Toussaint, supracitado, bem como na visão analítica de Carlos Almada que:

... consiste no exame de relações de afinidade entre temas de uma obra musical e de suas derivações em relação a um conjunto primordial de ideias básicas (Mayr; Almada, 2014b, p. 48) e tem seus fundamentos no conceito da *Grundgestalt* (forma primordial) e na variação progressiva (Petri, 2021, p. 493).

Figura 3: tabela de conceitos

	Manulação	Representação gráfica	Operação
<i>Grundgestalt</i>	RLRR		(forma primordial)
Z	RL		“Quebra” da <i>Grundgestalt</i>
Y	RR		“Quebra” da <i>Grundgestalt</i>
Z'	LR		Retrogradação de Z
X	RLR		Repetição incompleta de Z (limitada a três toques)
X'	LRL		Repetição incompleta de Z' (limitada a três toques)

Fonte: (Petri, 2021, p. 496)

A utilização do conceito de Grundgestalt está “associadas à corrente do Organicismo, que segundo Sérgio Freitas (2012, p.65-66) remonta ao pensamento filosófico da Grécia Clássica de Platão e Aristóteles, entre outros (Mayr; Almada, 2015, p. 64)”. Na música, o termo passou a ser mencionado por Arnold Schoenberg a partir do século XIX que embora enxergasse o conceito em suas obras “nunca produziu uma definição suficientemente precisa do processo composicional desencadeado pela Grundgestalt” (Mayr; Almada, 2015, p. 66).

Neste sentido, a explicação que nos permite maior clareza de entendimento e aplicabilidade para este estudo é o de (Rufer, 1954, p. vi-vii apud Mayr; Almada, 2015, p. 68), que diz “A Grundgestalt é “a base de tudo” em uma obra e seu “primeiro pensamento criativo”, sendo tudo dela derivado, não apenas alturas, mas também ritmo, fraseado, harmonia etc”. E que os “Motivos da Grundgestalt desenvolvem-se dela para produzir o discurso musical. Com o objetivo de evitar repetições monótonas, mas sem perder a relação com a fonte (a Grundgestalt), os motivos são sujeitos à variação progressiva” (Collison, 1994, p. 10 apud Mayr; Almada, 2015, p. 70). A partir da Grundgestalt e seu espelhamento é possível chegar a mais três variações. Segue abaixo suas representações em dois motivos de quatro pequenos pulsos.

- 1° DEDD EDEE “Primordial” = Grundgestalt + espelhamento
- 2° DDED EEDE “Invertido” + espelhamento
- 3° DEED EDDE “Dentro” + espelhamento
- 4° DEDE EDED D “Fora” + espelhamento

Figura 4: partitura de ritmo

Fonte: autor

Esse modelo de explicação não visualiza levantar inferência ou certezas quanto a utilização das nomenclaturas das variações 2, 3 e 4. Não foram encontrados tais termos nos livros analisados neste estudo. Contudo, foi encontrado um portal contendo uma explicação

com a utilização dessas nomenclaturas (Bernardon, 2012). Embora este site⁵ também não possua referência que nos leve a uma ou explicação melhor, fica bem claro o sentido lógico das palavras em relação às manuações.

1. Invertido para a manuação DDED EEDE atribuindo a lógica que os toques duplos são tocados no início de cada motivo.
2. Inward (dentro) para a manuação DEED EDDE atribuindo a lógica que os toques duplos são tocados no meio de cada motivo.
3. Outward (outward) para a manuação **DEDE EDED** atribuindo a lógica que os toques duplos são tocados um ao final e outro ao início de cada motivo.

Dito isso, para melhor explicação do guia de estudo e da proposta de ensino que virão a seguir, é interessante compreender que neste estudo serão utilizadas as duas perspectivas supracitadas. A ideia de “espelhamento” de Toussaint (2005), e a ideia de “Grundgestalt - motivos” trazidas por Petri (2021).

Embora possamos conceber o conceito de “motivos musicais” associado a discursos ou diálogos musicais longos. A compreensão do conceito de Grundgestalt aqui será interpretado levando em consideração que os “motivos” serão constituídos apenas por um tempo. O que nos permite explorar as quatro manuações dos Single Paradiddle em um único trecho musical de quatro pulsos maiores sem perder sua fluidez dos toques.

Figura 5: partitura de ritmo



Fonte: autor

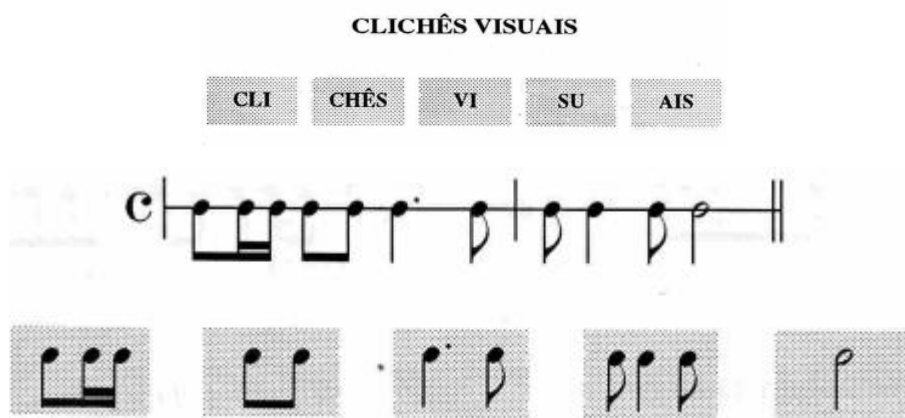
Posto isso, vamos ao entendimento da ideia de Clichês Visuais de (Prince, 2001), bem como ao conceito de estudo de “Leitura corrida” por (Schiavetti, 2020).

⁵ <https://cavernadolenhador.wordpress.com/tag/diddle-rudiments/>

Clichês Visuais e Leitura Corrida

O conceito de Clichês Visuais encontrado no livro de Adamo Prince *“Método Prince - Leitura e Percepção - Ritmo”*, nos dará aqui o embasamento teórico para a relação dos acentos e a imagem de quatorze células rítmicas. Prince nos diz que “Assim como na gramática temos as sílabas que combinam as consoantes e as vogais, no ritmo temos (notas e pausas), que, combinadas, formam partículas chamadas clichês” (Prince, 2001, p. 20).

Figura 6: conceito de clichês visuais



Fonte: (Prince, 2001, p. 20)

Aqui neste estudo, a relação desses clichês se dará através da lógica que consiste na execução seguida dos deslocamentos dos acentos rítmicos em subdivisão de semicolcheia. Essa outra maneira de estudar os rudimentos, é chamada de “Leitura Corrida” que “consiste na execução de um padrão de leitura predeterminado, em que o executante deve dar destaque para as notas acentuadas. Na bateria, este estudo geralmente começa pela caixa” (Schiavetti, 2020, p. 102). Abaixo um exemplo de uma variação de Maracatu na caixa.

Figura 7: partitura de ritmo



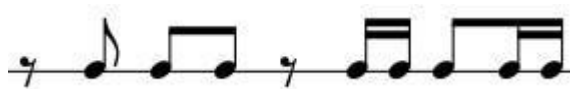
Fonte: autor

A partir desse entendimento, foi criada uma relação entre os clichês visuais e as quatro manuações do Single Paradiddle, sendo mapeado quais as manuações “Motivos” fazem relação com os mesmos clichês (células rítmicas).

- Motivo 1 “Primordial”: D E D D ou E D E E



- Motivo 2 “Invertida”: D D E D ou E E D E



- Motivo 3 “Dentro”: D E E D ou E D D E



- Motivo 4 “Fora”: D E D EE ou E D E DD



Fontes: autor

Dentro desse formato e entendimento, foi elaborado então um guia de estudo para ser utilizado com leituras rítmicas. O guia foi construído pensando na fluidez das manuações executada com a repetição dos mesmos motivos + espelhamento distribuídos em compassos de quatro tempos, bem como com a adaptação de outros rudimentos: Double Paradiddle, Triple Paradiddle. Para isso foi necessário adaptar outras subdivisões: sextina de semicolcheia e oito fusas. Contudo, antes mesmo de aplicar tal entendimento nas leituras, o primeiro passo é internalizar os quatro motivos (manuações) enxergando a sua relação com os clichês visuais (células rítmicas).

Dito isso, vamos então à sua exposição e exemplificação.

Guia do estudo

Figura 8: folha de exercício

DEDD EDEE = Primordial
 DDED EEDE = Invertido
 DEED EDDE = Dentro
 DEDE EDED = Fora

Single Paradiddle

The exercise is written in 4/4 time and consists of 15 measures. Measures 1-14 are divided into pairs (1-2, 3-4, 5-6, 7-8, 9-10, 11-12, 13-14) with guitar fretboard diagrams below each pair. Measure 15 is a single line of notes. The patterns are as follows:

- Measures 1-2: D E D D E D E E D
- Measures 3-4: D D E D E E D E D
- Measures 5-6: D E D D E D E E D
- Measures 7-8: D E E D E D D E D
- Measures 9-10: D D E D E E D E D
- Measures 11-12: D E E D E D D E D
- Measures 13-14: D E D E E D E D D
- Measure 15: D E D E D E D E D E D D

Representações de notas longas

Measures 16-17: A section for long notes, showing sixteenth-note runs with a '6' above the notes, indicating a sixteenth-note figure.

Fonte: autor

30 de outubro a 01 de novembro de 2024
 Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará



Ressalta-se mais uma vez, que o guia supracitado foi elaborado especificamente para prática rudimentar. Com isso, foram feitas algumas adaptações para sua execução, sobretudo quanto às figuras de pausas e notas pontuadas, sendo estas preenchidas por toques seguidos, criando assim uma adaptação da concepção de “leitura corrida” explicitada por Schiavetti (2020). É interessante mencionar, que esse modelo de execução pode não se aplicar a outros estudos de rudimento, sobretudo quanto a ideia de preenchimentos dos tempos vazios e as notas longas, por sua essência exigir intervalos nos discursos musicais. Aqui neste estudo, tais discursos irão acontecer justamente por meio dos deslocamentos dos acentos. Neste sentido, é crucial compreender que o exemplo de número 15 exposto no guia que é constituído apenas pelo rudimento de toques simples D E D E, será aplicado sempre que na leitura houver o valor negativo (pausa) de Semínima. Nos casos em que haja figuras de Mínima valor positivo (articulação), estas poderão ser executadas com o Double Paradiddle em subdivisão de sextina de semicolcheia, quando houver o valor negativo, esta mesma subdivisão poderá ser executada com toque simples. Quando houver valores positivos de Semibreve, poderá então ser aplicado o Triple Paradiddle, e nos valores negativos, a aplicação se fará com toque simples, ambos os casos em subdivisão de fusas. Vejamos alguns exemplos:



The image displays four musical staves illustrating rhythmic patterns for drumming. Each staff consists of two parts: a top staff with notes and accents, and a bottom staff with drumming notation (D and E notes). The first staff shows a sequence of notes with accents and rests, followed by a sixteenth-note pattern. The second staff shows a continuous sixteenth-note pattern. The third staff shows a sequence of notes with accents and rests, followed by a sixteenth-note pattern. The fourth staff shows a continuous sixteenth-note pattern.

Fonte: autor

METODOLOGIA E ANÁLISE DOS DADOS

A metodologia para este estudo consistiu na pesquisa qualitativa, utilizando como caminho metodológico a pesquisa documental (Godoy, 1995), especificamente por meio de livros (métodos) de rudimentos, levadas (grooves) e de independência dos membros, comumente utilizados por percussionistas e bateristas. Sob a luz da educação musical, o método qualitativo se faz usual na perspectiva que permite descrever suas fases onde “os dados são formatados em palavras e gráficos mais do que em números. Os resultados escritos da pesquisa contêm citações para ilustrar e substanciar a apresentação” (Bresler, 2007, p. 12), possibilitando a construção de interpretações que levem o leitor (a) compreender os fenômenos investigados.

Quanto ao investigador, esse pode se debruçar nas possíveis interpretações que surgem mediante as análises dos dados.

Considerando, no entanto, que a abordagem qualitativa, enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques. Nesse sentido, acreditamos que a pesquisa documental representa uma forma que pode se revestir de um caráter inovador, trazendo contribuições importantes no estudo de alguns temas (Godoy, 1995, p. 21).

Em relação aos dados analisados neste estudo, a seleção dos livros foi feita a partir da minha experiência e proximidade com alguns deles, levando em consideração o seu uso em alguns ambientes formais, e em outros casos, por aconselhamento de professores e amigos percussionistas. É ciente que os fatores quantitativos dessa seleção, correspondem apenas uma parte do corpus teórico que envolve os estudos rudimentares. É interessante enfatizar também, que aqui é deixando de lado qualquer tipo de hierarquização de autores e concepção de estudos, bem como a inferência do material composto a partir dos resultados das análises.

Dito isso, buscou-se identificar nos livros a proximidade de suas metodologias com o guia acima referenciado, analisando para tanto as abordagens de ensino que envolve, i) o

rudimento Single Paradiddle e as quatro manuações (motivos); ii) as nomenclaturas que são utilizadas para diferenciar tais motivos; iii) a relação dos motivos com as quatorze possibilidades de acentos em semicolcheia e os clichês visuais; e iv) exercício de leitura rítmica que promova a alternância dos motivos.

Nesta mesma direção, os demais dados bibliográficos e imagens serviram para o entendimento de alguns conceitos didáticos que pudessem facilitar a compreensão e dar embasamento teórico para sugestão prática do guia. Sendo assim, foram analisados quinze livros, divididos em três grupos:

O primeiro grupo consistiu na análise de quatro livros que demonstram os diferentes tipos de rudimentos, a fim de enxergar o Single Paradiddle e suas diferentes manuações. Tais foram eles:

- ❖ Stick Control (George Lawrence Stone)
- ❖ Modern School For Snare Drum (Morrison Goldemberg)
- ❖ Snare Drum Method- - Book 1 Elementary; Book 2 Intermediate (Vic Firth)
- ❖ Complete Method For Snare Drums - Vol 1,2,3 e 4 (Ney Rosauro)

O segundo grupo de livros a serem analisados se referem a utilização das manuações do Single Paradiddle e sua relação com os acentos e deslocamentos rítmicos.

- ❖ The All American Drummer - 150 Rudimental Solos (Charley Wilcoxon)
- ❖ The Solos Snares Drummer - Advanced Etude and Duets (Vic Firth)
- ❖ Modern Rudimental Swing Solos - For The Advanced Drummer (Charley Wilcoxon)
- ❖ 14 Modern Contest Solo For Snares Drum (John S. Pratt)
- ❖ Accents and Rebolts (George Lawrence Stone)

O terceiro grupo de livros foram analisados levando em consideração a abordagem e aplicação do Single Paradiddle na música brasileira. Observando para tanto a metodologia que são expostas explorando os aspectos de leituras rítmicas, buscando identificar sua semelhança com o modelo de ensino proposto neste estudo. Sendo assim, foram analisados os livros:

- ❖ Imaginação Rítmica (Ramon Montagner)
- ❖ Novos Caminhos da Bateria Brasileira (Sergio Gomes)
- ❖ Bateria Brasileira (Cristiano Rocha)
- ❖ Acentos Rítmicos Brasileiros (Cássio Cunha)
- ❖ Batuque é um privilégio (Oscar Bolão)
- ❖ O Batuque Carioca (Guilherme Gonçalves e Mestre Odilon Costa)

Em suma, referente a essa última sessão, foi verificado que apenas dois dos cinco livros investigados, abordam a ideia de leitura rítmica, contudo, para a independência em grooves e ostinatos, escapando a sua aplicabilidade com rudimentos.

No geral, a análise serviu para identificar que os livros pouco exploram a ideia de leitura corrida para a execução do rudimento Single Paradiddle. Foi constatado que todos os livros analisados abordam os quatro motivos, sendo exemplificado em forma espelhada ou com alternância dos motivos, além de que os deslocamentos de alguns acentos, na maioria dos livros, acontecem na segunda articulação dos toque duplo do Paradiddle, o que se afasta um pouco da ideia do guia de estudo aqui demonstrado.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho é fruto de estudos práticos e reflexões sobre minha atuação como performance e professor de música com o ensino de instrumentos de percussão e bateria, em

30 de outubro a 01 de novembro de 2024
Sobral - Ceará | Universidade Federal do Ceará



ambientes: formais, informais e específicos de ensino. Nesta direção, busquei refletir sobre os principais pontos: (i) elaboração/adaptação de metodologias de ensino; (ii) a prática musical com viés técnico interpretativo que envolve e autonomia dos movimentos alternados dos membros; e iii) a democratização do ensino de música. Assim sendo, este estudo vem dialogar com a temática “Pedagogia da Performance”, a partir do conceito que Ray (2015) nos traz.

Pedagogia da Performance Musical é um campo de conhecimento que emerge da relação dialética entre educação e conhecimentos musicais fundamentado nas teorias e práticas formadoras do músico que necessariamente atua em público ou com a expectativa de estar em público em sua atividade principal. Não é campo independente, posto que o fazer musical é interdisciplinar por natureza, envolvendo aspectos múltiplos sempre orientados pela disciplina música (Ray, 2015, p. 60).

Neste sentido, vale ressaltar que a pedagogia da performance não se encontra especificamente em ambientes formais de ensino, o qual este estudo está em primeira instância se associando. Assim, tal conceito ultrapassa a imagem do educador (a) e educando (a) que estão dentro da sala de aulas “tradicionais”.

Embora as análises e o discurso empregado nesta pesquisa carregue um perfil tecnicista performático, esse trabalho se aproxima em grande medida à formação e capacitação de educadores (as) musicais, se apoiando na ideia de “desenvolver linhas didáticas e materiais de apoio ao processo de formar outro profissional da mesma área” (Ray, 2015a, p. 61). Nesta direção, tem participação ativa na democratização dos saberes e sua relação com os ambientes de ensino.

Com essa perspectiva, esse estudo pode também ser explorado e exemplificado em um outro formato que não soe tão rígido ou “ocidentalizado”, como por exemplo, a sua adaptação aos métodos ativos, o que exige “diferentes modelos e estratégias para sua operacionalização, constituindo alternativas para o processo de ensino- aprendizagem, com diversos benefícios e desafios, nos diferentes níveis educacionais” (Paiva et al., 2016, p. 146).

Posto isso, podem ser pensadas outras concepções de ensino da rítmica, sobretudo com a utilização da percussão corporal e da voz, promovendo práticas musicais que não dependam de instrumentos musicais, tornando assim o ensino de música mais presente e que busque a constituição de uma sociedade mais igualitária, almejando a “cooperação mais livre entre os grupos sociais (dantes isolados tanto quanto voluntariamente o podiam ser) como também a mudança dos hábitos sociais — sua contínua readaptação para ajustar-se às novas situações criadas pelos vários intercâmbios” (Dewey, 1979, p. 93). Assim, este trabalho visa convidar outros professores (as) a interagir e materializar novos estudos que possam ampliar essa linha de pensamento.

Seguindo isso, para materializar este trabalho foram utilizados conceitos e analisadas metodologias que serviram de embasamento para a construção do material didático, que visou tornar compreensível a utilização das quatro manuações do Single Paradiddle, criando relação com os deslocamentos de acentos rítmicos e clichês visuais. Com isso, o trabalho foi pensado também na perspectiva de (Freire, 2011) quanto ao desenvolvimento do pensamento autônomo/criativo.

Assim, este estudo vem a difundir mais um conhecimento sobre estudos práticos com foco nos rudimentos, tornando a performance do praticante sofisticada, ao passo que desenvolve dentre outros aspectos: alternâncias dos membros, compreensão das figuras rítmicas, referência métrica dos deslocamentos dos acentos, leitura à primeira vista e clareza nas dinâmicas, bem como “control, independence, accuracy, creativity, rhythmic innovation, and fluency” (Toussaint, 2005, p. 207).

Quanto ao material didático, é interessante enfatizar que seu uso não se restringe a apenas a instrumentos de percussão convencionais. O conceito de Grundgestalt (Petri, 2021) parte da análise métrica de um estudo que tem o piano como instrumento. Nesse sentido, acredito que tal perspectiva pode ser aplicada a outros diversos instrumentos, observando para tanto suas características próprias, o que vem a reforçar o chamado à realização de novos estudos.

Compreendendo que os materiais que foram analisados é apenas uma pequena parte do corpus da área, este trabalho buscou fazer algumas pequenas distinções de metodologias de ensino dos rudimentos, bem como refletir sobre alguns conceitos e sua relação com a performance musical. Contudo, é crucial ter em mente que o modelo de estudo exemplificado neste trabalho, não visualiza levantar inferência ou certezas, muito menos conceder ao guia exposto uma posição de destaque e/ou hierarquia quanto aos diversos estudos rudimentares já existentes.

Neste sentido, vale ressaltar que embora o rudimento Single Paradiddle, seja constituído por pulsos iguais e o seu espelhamento como é mencionado por (Toussaint, 2005), foi visualizado por meio das análises dos livros que nada interfere que tal rudimentos possa ser executado por pulsos ou subdivisão diferente. Por exemplo, DEDD executada em subdivisão de colcheia e seu espelho EDEE executada em semicolcheia, bem como a sequência das manuações (motivos) possam também aparecer sem o seu espelhamento, por exemplo DEDD EDDE. Diante disso, surge um pequeno questionamento sobre as características do Paradiddle, se esse rudimento deve ser considerado a partir do entendimento de espelhamento com a mesma subdivisão ou o que deve prevalecer neste caso é na verdade a alternância dos membros?

Sendo assim, houve uma grande preocupação com o alinhamento dos conceito de Grundgestalt e a ideia de motivos trazida por (Petri, 2021) em seu estudo, e a concepção de Espelhamento difundida por (Toussaint, 2005), a partir de suas análises geométricas. Com isso, o presente trabalho buscou tornar claro a perspectiva de estudos rudimentares colocando como pontos de contribuição a união de duas vertentes de execução e leitura de partitura: leitura corrida (Schiavetti, 2020) e clichês visuais de (Prince, 2001).

Por fim, a preocupação na ênfase nos conceitos e exemplificação das duas vertentes foi justamente para que o professor que deseje interagir com esse estudo, possa compreendê-lo da melhor forma ficando livre para sua exploração, sobretudo com a utilização de softwares de escrita/leitura de partituras.

Sendo assim, acredito que o trabalho aqui descrito tem um grande potencial didático/metodológico no sentido de que as ideias aqui trazidas podem ser incorporadas por outros (as) professores, tornando crescente suas abordagens, utilizando ou não instrumentos musicais. Espera-se então que esse trabalho possa ser útil para outras investigações e pesquisas relacionadas a pedagogia da performance.

REFERÊNCIAS

BERNARDON, H. **Diddle rudiments**. [S. l.: s. n.], 2012. Disponível em: <https://cavernadolenhador.wordpress.com/tag/diddle-rudiments/>. Acesso em: 22 jun. 2024.

BOLÃO, O. **Batuque é um privilégio**. São Paulo: Lumiar, 2010. 2010.

BRESLER, L. Pesquisa qualitativa em educação musical: contextos, características e possibilidades. **Revista da ABEM**, [s. /], v. 15, n. 16, 2007. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/286>. Acesso em: 12 out. 2024.

CHANDLER, E. A. **A history of rudimental drumming in America from the Revolutionary War to the present**. [S. /]: Louisiana State University and Agricultural & Mechanical College, 1990. 1990. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/0ebe23255c6468812b161255df2a95c6/1?pq-origsite=gscholar&cbl=18750&diss=y>. Acesso em: 27 jun. 2024.

CHRISTIANO, R. **Bateria Brasileira**. São Paulo: Christiano Rocha, 2007. 2007.

CUNHA, C. **Acentos Rítmicos Brasileiros**. 1ªed. Rio de Janeiro: Multifoco, 2011. 2011.

DEWEY, J. **Educação e Democracia: introdução à filosofia da educação**. 4. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979. 1979. Disponível em: https://www.academia.edu/40124449/John_Dewey_Educacao_e_Democracia. Acesso em: 25 set. 2023.

FIRTH, V. **The Solos Snares Drummer - Advanced Etude and Duets**. U.S.A: Carl Fischer Inc, 1968. 1968.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 2011.v. 19897.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, [s. /], v. 35, p. 20–29, 1995.

GOLDENBERG, M. **Modern School For Snare Drum**. U.S.A: Alfred Music, 2002. 2002.

GOMES, S. **Novos caminhos da bateria brasileira**. [S. /]: Irmãos Vitale, 2008. 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=h8SYvZzkmfQC&oi=fnd&pg=PA9&dq=Novos+caminha+da+bateria+brasileira&ots=N519eBeVbh&sig=Vxi-ol2c2NZfoSeYBHCYHmAiydM>. Acesso em: 26 nov. 2023.

GONÇALVES, G.; COSTA, O. **O Batuque Carioca**. Rio de Janeiro: Guilherme Gonçalves e Odilon Costa, 2000. 2000.

INTERNATIONAL DRUM RUDIMENTS. *Em*: PERCUSSIVE ARTS SOCIETY. [s. d.]. Disponível em: <https://pas.org/rudiments/>. Acesso em: 7 jul. 2024.

LAWRENCE STONE, G. **Accents and Rebolts**. Boston: George B. Stone & Son Inc, 1961. 1961.

LAWRENCE STONE, G. **Stick Control**. U.S.A: George B. Stone & Son Inc, 1985. 1985.

MAYR, D.; ALMADA, C. de L. O conceito da Grundgestalt em suas múltiplas perspectivas. **Colóquio de pesquisa em música da ufrj. RIO DE JANEIRO.(14.). Anais... Rio de Janeiro: UFRJ**, [s. /], 2015.

MONTAGNER, R. **Imaginação Rítmica**. Brasil: Ramon Montagner, 2018. 2018.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, [s. /], v. 15, n. 2, 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 12 out. 2024.

PETRI, A. I. Uma análise métrica da variação XIII das “XIV Variações sobre o tema de Xangô” de Almeida Prado. **Debates-Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música**, [s. /], v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: <http://seer.unirio.br/revistadebates/article/view/11716>. Acesso em: 22 nov. 2023.

PLANTIFIELD, K. **Advanced Concepts**. U.S.A: Manhattan Music Publication Inc, 1992. 1992.

PRATT, J. S. **14 Modern Contest Solo For Snares Drum**. Rockville: Alfred Music, 1985. 1985.

PRINCE, A. **Método Prince: Leitura e Percepção - Ritmo**. 3ªed. [S. /]: Lumiar, 2001. 2001.v. 1.

RAY, S. Pedagogia da performance musical. **Goiânia: Editora Espaço Acadêmico**, [s. /], 2015. Disponível em: <https://www.meloteca.com/wp-content/uploads/2019/03/pedagogia-da-performance-musical-compactado.pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

RIBEIRO, D. Educativo. **Rudimento**. [S. /: s. n.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/rudimento/>. Acesso em: 7 jul. 2024.

SCHIAVETTI, R. R. **Aspectos técnicos e interpretativos sobre a utilização de estudos focados na coordenação motora, independência e polirritmia aplicados à composições para a bateria na música popular brasileira**. 2020. Mestrado - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/30004>. Acesso em: 22 nov. 2023.

TOUSSAINT, G. The Geometry of Musical Rhythm. *Em*: AKIYAMA, Jin; KANO, Mikio; TAN, Xuehou (org.). **Discrete and Computational Geometry**. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2005. (Lecture Notes in Computer Science). v. 3742, p. 198–212. Disponível em: http://link.springer.com/10.1007/11589440_20. Acesso em: 12 nov. 2023.

WILCOXON, C. Modern Rudimental Swing Solos - For The Advanced Drummer.
Grafton: Ludwing Music, 1979. 1979.

WILCOXON, C. The All American Drummer - 150 Rudimental Solos. Cleveland:
Ludwing Music, 1972. 1972.